

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 812 de 07/08/2015**  
**Resolução nº 584/2015**

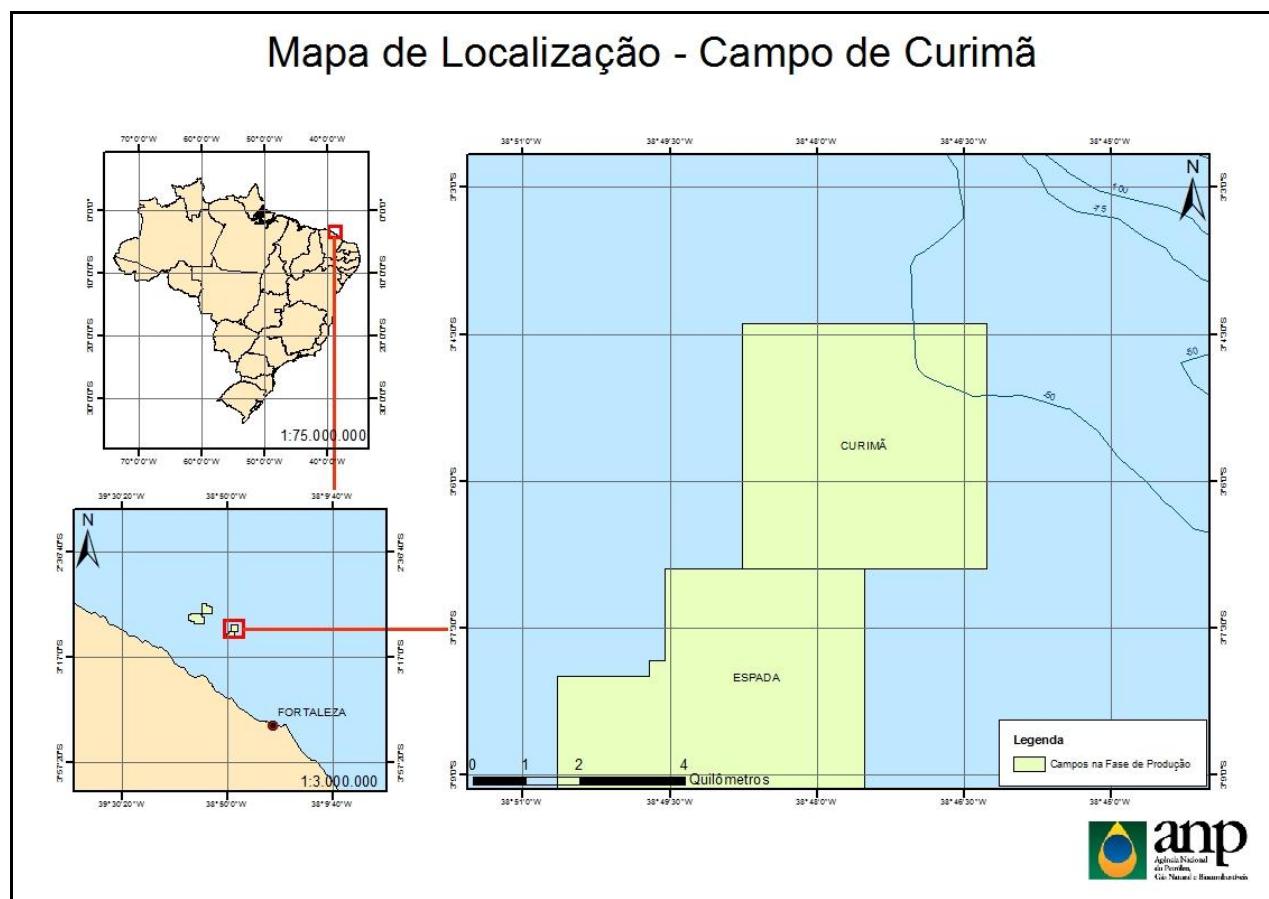
### CURIMÃ

Nº do Contrato:	48000.003776/97-78
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Ceará
Bacia:	Ceará
Localização:	Mar
Lâmina d'água:	46 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	21,34 km <sup>2</sup>
Situação:	Produção
Descoberta:	21/01/1978
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/05/1980
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:  
 Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):  
 100

**Localização:** O Campo de Curimã, com área de desenvolvimento de 21,34 km<sup>2</sup>, localiza-se na Sub-Bacia de Mundau, Bacia do Ceará, a cerca de 75 km a noroeste da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará e cerca de 40km da linha de costa.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O escoamento do óleo do campo de Curimã é feito através de navios e utiliza o sistema de exportação de óleo do campo de Xaréu, que atende toda a área marítima do Ceará. A produção de óleo de Curimã é transferida para a plataforma PXA-1 do campo de Xaréu, onde fica ancorado o Navio Tanque, através de dois oleodutos, 8 pol x 28,50 Km e 6 pol e 2,20 Km de extensão, que interligam a plataforma PCR-1 as plataformas PXA-3 e PXA-1 no campo de Xaréu. O gás separado na Plataforma PCR-1, escoa para a UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural) localizada na LUBNOR (Lubrificantes do Nordeste) em Fortaleza, através de um gasoduto de 16 pol. x 82,7 Km de extensão. O sistema de produção de Curimã é constituído por duas plataformas fixas de aço, denominadas PCR-1 e PCR-2. A lâmina d'água média é de 45 m. Na plataforma PCR-1 está localizado os sistemas de processamento primário e exportação de óleo e gás, bem como, o sistema de injeção de água no reservatório para recuperação secundária. A plataforma PCR-2 é um plataforma simplificada que está interligada por uma passarela a plataforma PCR-1, no qual possui apenas três poços produtores.

#### Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	36
Produtores:	13
Injetores:	4

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais e deltaicos com boas características permoporosas, lateralmente contínuos, pertencentes às Formações Mundaú e Paracuru. A porosidade média desses reservatórios varia entre 15,6% e 22,3% na Formação Paracuru e 18,4 e 27,7% na Formação Mundaú; enquanto que a permeabilidade média varia desde 27,4 mD à 401,6 mD na Formação Paracuru e entre 65,2 mD e 212,8 mD na Formação Mundaú. Os reservatórios da Formação Paracuru estão saturados com óleo de 31° API, quanto que os reservatórios da Formação Mundaú, apresentam saturação de óleo de 29° API. O mecanismo primário de produção nas zonas da Formação Paracuru é o de gás em solução, sendo que injeção de água tem sido aplicada nesta zona produtora desde 1985 com o objetivo de recuperação melhorada. Nas zonas da Formação Mundaú, o mecanismo primário de produção é combinado com influxo de água através de aquífero e expansão da capa de gás.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	16,87
Gás Associado (milhões de m³)	1.959,28
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	6,98
Gás Associado (milhões de m³):	1.113,44

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Curimã

